

**Mesa: Indisciplina: causas e
consequências**

**As classes "difíceis" no Ensino
Fundamental II**

Adriana de Melo Ramos

GEPEM- FE - Unicamp

*Coordenadora do curso de pós graduação: As
relações interpessoais na escola e a
construção da autonomia moral - UNIFRAN
(São Paulo, Campinas e Americana)*

II COPPEM - 2011

A classe "difícil"

- # A classe considerada "difícil" é mais do que uma classe indisciplinada; nessas turmas há uma concordância por parte de todos os educadores com relação à dificuldade de lidar com as situações do dia-a-dia escolar.

Nessas classes...

há uma integração de fatores, que promovem no ambiente situações constantes de conflitos, recusas, falta de atenção, hostilidades, tanto entre alunos e professores/escola como entre os próprios alunos.

Trabalhar com classes consideradas "difíceis" é, muitas vezes, árduo para os professores e para a equipe pedagógica das escolas. Assim como, para os alunos que fazem parte dela.

Blin (2005)

- # pesquisou durante 3 anos situações de problemas no Ensino Fundamental e Médio em escolas francesas;
- # reuniu vários fatores que caracterizam um ambiente como "classe difícil".

Estes comportamentos podem não estar presentes o tempo todo ou em todas as aulas, mas são observados *com frequência*:

- a falta de unidade e a recusa de cooperação;
- recusa das regras de comportamento e dos procedimentos de trabalho;
- reações negativas em relação a certos indivíduos;

falta de autonomia e dificuldade de atenção;

aprovação coletiva de um comportamento desviante;

hostilidade e agressividade coletiva;

dificuldades de adaptação a mudanças.

Ramos e João (2008)

O trabalho com "classes difíceis" é complexo e muitas vezes os educadores possuem uma leitura parcial sobre o problema, ocasionando intervenções pontuais e reducionistas, ou seja, culpam a família, excluem e advertem alunos, a escola culpa diretamente os professores, como inaptos para lidar com essas turmas.

Assim, a busca da formação do sujeito autônomo fica comprometida e as estratégias, antes pensadas em favor desse sujeito, passam a ser pensadas em função das situações de indisciplina e desrespeito.

2 pesquisas sobre essa realidade:

- # Pesquisação (livro do congresso)

- # Pesquisa descritiva e exploratória (doutorado)

As classes difíceis e a indisciplina

A visão do aluno:

Pesquisador: Quais são as piores situações que já aconteceram na sua classe de indisciplina?

Sujeito 1: Já quebraram o ventilador, quebraram uma lâmpada e o vidro, dois vidros.

Pesquisador: Quais são as situações de conflito e indisciplina que é mais difícil para o professor resolver?

Sujeito 1: (pausa) Que é difícil? (pausa) Acho que é quando briga, machuca, igual teve ontem a briga, o G. deu soco na boca de um cara da nossa sala, a porta estava aberta e eles estavam lá na porta e brigaram, a professora não estava na sala.

Pesquisador: E aí quando a professora chegou o que aconteceu?

Sujeito 1: Quando ela chegou já tinha ido pra diretoria, porque o monitor já tinha visto.

Pesquisador: O que você acha que é o principal motivo da indisciplina dos alunos, porque eles se xingam, se batem?

Sujeito 1: Porque a mãe e o pai não deu educação.

Pesquisador: O que você acha que seria um ambiente calmo na sua classe, harmonioso? Você falou que a aula do M. é mais complicada, o que seria um ambiente bom pra essa aula? O que teria que acontecer?

Sujeito 1: (pausa) Ah... não gritar, não fazer bagunça, todo mundo quieto prestando atenção.

A visão do coordenador

Pesquisador: Me dá algum exemplo de situação de conflito ou indisciplina que vocês enfrentam aqui.

Sujeito 1: É muita briga, eles começam brincando, começam se batendo, fazendo guerrinha, né? Entre um e outro, e acabam se machucando. Físico, e também, o que eu posso dizer, assim, é, olha, não gostei de você, aí começa a chamar por diversos nomes, entendeu, chama a mãe, aí ameaça, porque eu vou te pegar lá fora, isso é o mais corriqueiro.

Pesquisador: Quais são pra você as piores situações de conflito e indisciplina?

Sujeito 1: O que é pior é a violência. Pior. Eu acho que a violência acaba com qualquer trabalho que a gente tenta fazer. Agressão física é a pior coisa normalmente pra lidar aqui quando tem.

Pesquisador: E normalmente como vocês atuam quando tem esse tipo de problema?

Sujeito 1: Primeiro conversa com o aluno, depois chama os pais, quando eles não vem a gente chama de novo e, muitas vezes... esse ano, por exemplo, a gente teve várias situações que fez BO, foi parar na delegacia, né, aí o problema já foi além dos pais. Tem ocorrência, a escola faz ocorrência, às vezes eles levam suspensão, ou então às vezes a gente reúne o próprio conselho da escola, formado pelos professores, pais e alguns alunos, são voluntários, no começo do ano a gente organiza o conselho da escola do ano todo, então o pai e os alunos se candidatam e os professores são votados entre os pais.

Pesquisador: Tem bastante adesão de alunos e de pais?

Sujeito 1: Poucos. Porque como o horário é, tem que vir a noite, demanda tempo, horário, fica difícil, mas eles não deixam de comparecer, os que estão vem ou eles avisam.

Pesquisador: Você considera que as principais causas dos conflitos e da indisciplina hoje em dia são devido à que?

Sujeito 1: Eu acho que é devido à desunião familiar, desestrutura dentro da família, desestrutura dessa criança em casa. Eu acho que é o essencial.

A visão do professor:

Pesquisador: Bom, você falou, você enfrenta situações difíceis, né? De conflito e indisciplina... Exemplifica algumas situações.

Sujeito 2: Briga em sala, deu estar virado de costas, olho, está acontecendo uma briga.

Pesquisador: Briga... você diz de boca?

Sujeito 2: De boca e de fato, de físico. Eles falam:

"Não professor, foi ele que começou, não fui eu..." Aí vem outro, vem um terceiro, que não viu e fala que foi o outro, e eles falando ao mesmo tempo, vira aquela né... Você... a primeira coisa é colocar os dois fora da sala, para acalmar o tumulto, e isso que quando, quando você não está vendo, você está de costas, ou você está conversando com algum outro aluno, aquela coisa de olhar os cadernos, olhar as tarefas, aí você precisa olhar, você precisa se concentrar pra ler, pra corrigir, aí você abaixou a cabeça...

e já pode estar acontecendo algum foco de tumulto na sala, e aí você não está vendo, e eles cobram isso de você né, como você tem um olhar vigilante, de tudo que está acontecendo, e às vezes de falar ao mesmo tempo, isso também me irrita muito. Um de cada vez senão eu não vou entender, eles insistem... isso é duro viu.

- # **Pesquisador:** O que é mais difícil pra você lidar na sala dessas situações?
- # **Sujeito 2:** É, essas brigas que acontecem, discussões, de saber aí, quem começou, quem não começou, quem teve culpa. E de repente um que sofreu alguma agressão e que de repente não teve culpa, mas você não viu e o que eu faço? Sabe aquela coisa, de mãe assim, quando briga dois irmãos e um vem falar que foi o outro, foi ele, foi ele... Não quero saber quem começou, e isso eu fico meio assim, porque de repente nem pode ter sido, e eu vou levar isso, dar uma ocorrência, uma advertência, e eles nem mereciam que acontecesse.

- # **Pesquisador:** Mas quando acontece isso normalmente a escola lida dessa forma, você encaminhou e deu uma ocorrência?
- # **Sujeito 2:** Ocorrência, dá suspensão, normalmente numa ocorrência eles já ligam em casa.
- # **Pesquisador:** E isso tem auxiliado, tem melhorado?
- # **Sujeito 2:** Eu acho que é o que não faz a coisa ir por água abaixo de vez assim, porque são as coisas que ainda eles tem um pouco de medo assim, receio, que alguma coisa que eles façam na sala venha a cair na boca dos pais.

- # **Pesquisador:** O que você acha que é o principal motivo da indisciplina dos alunos?
- # **Sujeito 2:** O envolvimento da família, né... Maior participação da família, a própria família também já não acredita muito, não sei que expectativa que eles tem em relação à escola, não sei o que eles esperam que o filho deles vá aprender ou fazer na escola. Eu acho que a escola se tornou muito uma creche, né? Eu preciso trabalhar e eu preciso que o meu filho fique em um lugar em que ele esteja relativamente seguro nessas horas pra que eu possa estar no meu trabalho, acho que se transformou nisso, né?

- # **Pesquisador:** Entendi. O que você considera um ambiente harmonioso na classe?
- # **Sujeito 2:** O que eu consideraria um ambiente harmonioso... (pausa) Ah... eu ver nos alunos quando... durante uma aula, durante uma atividade, eu acho bacana quando eu vejo que por eles próprios, sem eu precisar ficar estimulando ou forçando ou brigando muito eu vejo eles interessados e querendo realizar, participar ou fazer a atividade. Fico olhando, nossa, não to nem pegando no pé e eles querem fazer, eu acho bacana, o que tocou neles assim que eles acham legal, querem fazer. Eu acho bacana. Não precisa nem estar aquele silêncio, aquela coisa, eu sou Deus e totalmente o centro das atenções.

- # **Pesquisador:** Eles envolvidos?
- # **Sujeito 2:** Eles envolvidos e deixando a concentração deles à disposição de fazer a atividade bacana, mesmo que não esteja um silêncio.
- # **Pesquisador:** O que pra você é um aluno disciplinado?
- # **Sujeito 2:** Disciplinado (pausa). Ah... um aluno disciplinado é o que se preocupa em, se preocupa em fazer as atividades, se preocupa... é... a forma como ele se dirige pro professor quando ele precisa falar alguma coisa pro professor, ele seleciona as palavras, ele seleciona o tom que ele vai usar, eu acho que esse é um aluno disciplinado. Ele dá um tratamento diferenciado entre os colegas e entre o professor, trata o professor de forma diferenciada.

EDUCAÇÃO: AMBIENTE ESCOLAR E A (IN)DISCIPLINA

Negligente = permissividade/"ausência presencial" - mais indisciplina e situações de anomia; conflitos resolvidos de forma mais agressiva ou submissa; maiores índices de violência em todos os ambientes escolares.

Autoritária = com poder ou com transferência de poder - menos indisciplina na presença do educador e situações de heteronomia; conflitos resolvidos de forma mais agressiva longe dos olhos do educador; conflitos resolvidos de forma mais submissa na frente dos educadores.

Elucidativa = relação de respeito mútuo com uma assimetria necessária - maior autorregulação e autonomia; conflitos resolvidos de forma mais assertiva; menor índice de violência.

"Quando nada parece ajudar, eu vou e olho o cortador de pedras martelando sua rocha talvez cem vezes sem que uma só rachadura apareça. No entanto, na centésima primeira martelada, a pedra se abre em duas, e eu sei que não foi aquela que conseguiu isso, mas todas as que vieram antes."

Jacob Riis

Obrigad@!

adrianam-ramos@uol.com.br

adrianaramos@unifran.br